

**MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DA RUA BEIJA-FLORES EM CHAPECÓ-SC**

Nadialine Zambot<sup>1</sup>  
Fabiane Ripplinger<sup>2</sup>  
Rayneken Casanova<sup>3</sup>

Nosso objeto de estudo, está focado na questão da mobilidade urbana e acessibilidade na Rua Beija-Flor, Bairro Efapi (Chapecó-SC). Este bairro como um todo foi ocupado de forma mais expressiva a partir dos anos 70, quando foram instaladas algumas agroindústrias nesta região da cidade (zona oeste). O mesmo configura-se como um dos mais populosos e um dos maiores da cidade, sendo que a maioria da população que ali mora são trabalhadores destas agroindústrias, porém há um número expressivo de trabalhadores que se deslocam para o centro, onde a essência está no comércio de bens e serviços. Caracterizando-se como um sub-centro hierárquico, a Efapi possui um comércio complementar ao do centro, servindo de modo a atender as necessidades da população local. São diversos os loteamentos neste bairro, como se pode perceber ao longo do objeto de estudo deste trabalho (Rua Beija-Flor), onde os terrenos possuem um valor mais baixo se comparado a outras localidades da cidade. A falta de planejamento urbano e políticas econômicas para urbanização implica em uma falta de mobilidade urbana fazendo com que se torne uma das principais adversidades enfrentadas na atual conjuntura das cidades brasileiras. A circulação no espaço geográfico pela população torna-se cada vez mais adversa, principalmente quando se trata do pedestre, um dos principais fatores que se verifica é a circulação de veículos individuais inchando as ruas das grandes cidades, isso se deve pelo melhoramento de uma classe média e de incentivos governamentais como a redução do IPI, além disso, o transporte público é uma falácia, uma vez que possui baixa qualidade, muitas vezes preços abusivos, e em muitos casos não atende todos os bairros da cidade. Todos esses fatores contribuem para que a falta de mobilidade urbana seja um grande problema atrelado a falta de acessibilidade que agrava ainda mais os problemas de diversas cidades. Em 2004 foi criado o Plano diretor de Chapecó, tendo como objetivo principal promover a articulação dos bairros e de mobilidade urbana, porém já se passa mais de uma década e podemos perceber que pouco se cumpre em relação a mobilidade e acessibilidade. Para explicar esta situação usaremos como exemplo a rua Beija-Flor no bairro Efapi, uma das principais vias de acesso aos loteamentos Tiago, Auri Bodanese, Rosana, Vila Páscoa, entre outros. Nela podemos notar que não há calçadas de qualidade, existem vários buracos e desníveis em calçadas, e entre os principais obstáculos encontrados, em muitos casos nem existe calçada, faixas de pedestres e lombadas, fazendo com que a população esteja correndo risco de vida devido a atropelamentos, fatos que ocorrem com mais frequência após o asfaltamento de determinado trecho próximo a Avenida Atílio Fontana, onde as principais vítimas são crianças indo ou retornando da escola. Já no período noturno nota-se muitos casos de rachas e manobras como cavalos de pau. Durante o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas algumas melhorias por parte da prefeitura, porém não são suficientes e ainda restam muitas reclamações da população local.

**Palavras-chave:** Mobilidade, Acessibilidade, Chapecó, Calçadas.

<sup>1</sup> Discente Geografia, e-mail: nadialinezambot@gmail.com, UFFS

<sup>2</sup> Discente Geografia, e-mail: fabi.ham@hotmail.com, UFFS

<sup>3</sup> Discente Geografia, e-mail: rayneken\_casanova@hotmail.com, UFFS